

BRINCABULÁRIO

DICIONÁRIO
DE PALAVRAS
IMAGINÁRIAS

Brincabulário – Dicionário de palavras imaginárias
© Marta Lagarta, 2011

Gerente editorial	Claudia Morales
Editora	Lavinia Fávero
Editora assistente	Elza Mendes
Diagramador	Claudemir Camargo
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisoras	Cátia de Almeida, Alessandra Miranda de Sá, Camila Zanon
Projeto gráfico	Luiz Dominguez
Imagem p. 3	JAMCO Design/Shutterstock
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa
Editoração eletrônica	Iris Polachini, Luiz Dominguez

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L169b

Lagarta, Marta, 1958-

Brincabulário : dicionário de palavras imaginárias / Marta Lagarta ;
ilustrações Sandro Castelli. - 1.ed. - São Paulo : Ática, 2011.

80 p. : il. - (Poesia para crianças)

ISBN 978-85-08-14751-9

1. Palavras imaginárias - Dicionários infantojuvenis - Literatura
infantojuvenil. 2. Dicionários ilustrados - Literatura infantojuvenil.
3. Enciclopédias e dicionários - infantojuvenis - Literatura
infantojuvenil. 4. Imaginação - Literatura infantojuvenil. 5.
Literatura infantojuvenil brasileira. I. Castelli, Sandro. II. Título.
III. Série.

11-2830.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 14751-9 (aluno)

ISBN 978 85 08 14752-6 (professor)

CAE: 264509 (aluno)

Código da obra CL 737509

2015

1ª edição

2ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2011
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br
www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

Este livro é dedicado ao Luiz Raul Machado,
que me convenceu a escrevê-lo.
E ao Millôr Fernandes que, mesmo sem saber,
me confirmou o caminho.

E à memória de:
**JORGE LUIS BORGES e
GIANNI RODARI**

Agradecimentos:

Ao brincabulista de honra:
Fernando Lopes Vieira da Fonseca.

Aos brincabulistas colaboradores:
Stil, Gabriel e Teresa Pellegrino, Jô Duarte, Dudu,
Tomás Duarte, Sofia e Vítor Neskier.





Marta Lagarta

BRINCABULÁRIO

**Dicionário
de palavras
imaginárias**

Ilustrações
Sandro Castelli

ea
editora ática

Minha opinião sobre este livro que eu li bem antes de vocês!



Nunca imaginei que um dia chegaria pertinho dum dicionário com os olhos arregalados, pestanas pestanejando, coração tiquetaqueando apressado pela minha pressa em folhear-parar-mergulhar... numas das muitas páginas... Enraivei porque não lembrei de nenhuma palavra capaz de contar daquela curiosidade pipoquenta... que fazia muitos livros que não me acontecia...

Falei baixinho, só pros meus botões, Desbundante!

Nas primeiras olhadelas no **Brincabulário**, as mãos foram junto. Irresistível sentir a textura da capa... Demorei encantada nas letronas começantes, nos desenhinhos cuidadérrimos salpicados, tipo dos tempos do tetravô dos tetravôs dos tetravôs... Tesouro de piratas, trancado por séculos.

Me joguei na leitura do **Brincabulário**. Na primeira vez que li, segui as páginas de A a Z, obedecendo à ordem alfabética... Fascinada, fissurada, li inesperados. “Peanista – músico que toca com os pés. Difícil é acertar os pedais do piano com as mãos.” Bati palmas, pedi bis.

Cheguei no Z, para descobrir que a última letra era... Bem feito para mim! Só andei em linha reta... Desfolhei umas páginas e percebi que desaparecebi mil importâncias. Quis reler. Diferentemente.

De trás para a frente. Do Z para o A. Outra viagem!!

Encontrei uns verbetes tão precisos, que não entendo por que ainda não estão nos outros dicionários. Tipo: “leiteratura – literatura para bebês”.

Vibrei com a junção divertida de letras ou sílabas, criando palavras incríveis como: “semifantasma – criatura metade-homem, metade-fantasma. A metade-homem usa sapato, a metade-fantasma anda descalça”; “foiguetete – espaçonave que vai, mas não volta”. Brincadeira deliciante!! que pode virar viciante de tanta inventação e descobertas despertadas.

Click! Fechei os olhos, abri numa página, dei no L. Entrei no labirinto dum monstro, o “Caudanado”. O que fazer? Seguir a cauda do Caudanado? Tentar saber se ele dança ou arreventa o indeciso “Avestrás”? Subir na “loucomotiva” e viajar do jeito dela, sem saber por onde ou pra onde? Dar uma freada e parar na letra M? Voltar para o K?

Desnecessário nervosar, aflitar. Descobri mil jeitos de ler o **Brincabulário**. Seguindo os personagens e as terras do Universo Imaginário e cruzando histórias, seguindo palavras, pulando letras, cantarolando cantigas e poemas, engasgando com os trava-línguas, misturando misturas, provocando terremotos recomeçantes...

Descobrimo nos verbetes zoológicos, botânicos, históricos e geográficos, astrológicos, mitológicos, etc. as explicações dessas acontecências deste Universo singular/plural.

Você e eu, que ficamos lendo, ficamos sorrindo. E espantados. E deliciados com tanta inventação!

A Marta Lagarta que escreveu deve ter trabalhado muito, muito, muitíssimo! E se divertido o tempo todo! Mesmo cansadíssima, não deve ter conseguido parar... A cada momento, outra palavrinha na ponta

da língua, querendo saltar pro mundo. E Marta é daquelas escritoras que faz o que bem entende com as palavras: espicha, corta, alonga, divide, duvida, torce, revira, enrola, sopra, recorta, dobra, floreia...

Com poetura, com gostosuras! Com molecagens. Com irreverência.

E com inesperados!!

E com tanta inventação do melhor *nonsense* que alguns verbetes parecem que foram escritos pela Sylvia Orthof (que é o maior elogio que eu posso fazer, como ela bem sabe!).

Fanny Abramovich*

SP, maio 2011

* Educadora, escritora e crítica de literatura infantojuvenil.



ABREVIATURAS

adj.: adjetivo

adj.2g.: adjetivo de dois gêneros

adj.f.: adjetivo feminino

adj.m.: adjetivo masculino

adj.sup.: adjetivo superlativo

adj.sup.f.: adjetivo superlativo
feminino

adv.: advérbio

ant.: antônimo

aum.: aumentativo

aum.irreg.: aumentativo irregular

dim.: diminutivo

dim.irreg.: diminutivo irregular

dim.pl.: diminutivo plural

fr.: frase

gír.: gíria

interj.: interjeição

onom.: onomatopeia

pl.: plural

s.2g.: substantivo de dois gêneros

s.2g.2n.: substantivo de dois
gêneros e dois números

s.f.: substantivo feminino

s.f.2n.: substantivo feminino
de dois números

s.f.pl.: substantivo feminino
plural

s.m.: substantivo masculino

s.m.2n.: substantivo masculino
de dois números

s.m.pl.: substantivo masculino
plural

sin.: sinônimo

sin.pl.: sinônimo plural

sup.: superlativo

v.: verbo

SIGLAS

ALL: Alergia

BQ: Bao-a-Quem

IBB: Ilha das Barbadas

UBB: União Baaquense
do Brincabulário

UI: Universo Imaginário



NORTE

OCEANO SUBTERRÂNEO?

REINO DAS
DANCARINÁGUAS?

ALELERGIA

SENCÍLIA?

Labirinto

OZZZ

TERRAS
MÉDIAS

Lago Naugo

OCEANO BAOATLÂNTICO

SUL

UNIVERSO
IMAGINÁRIO



Abacadabraço*

Abacadabraço é o único abraço
que só você pode dar em si próprio.
Enrosque os braços em volta do peito,
acaricie os ombros e repita três vezes:
Abacadabraço, eu faço e desfaço.

O poder mágico lhe trará força.

O abacadabraço era um antigo hábito dos baoaquenses, habitantes das terras de Bao-a-Quem. Um hábito que se formou a partir do prazer imenso que sentiram quando se abacadabraçaram pela primeira vez – dizem que a ideia surgiu de uma avó que não sabia mais como consolar seu neto tristonho.

A leitura também era um hábito dessa mesma natureza para os baoaquenses: eles adoravam ler!

Já o Forasteiro gostava mesmo de dançar, dançar, dançar...

aaa *interj.* Cumprimento informal entre os baoaquenses.

abolha *s.f.* <BQ> Abelha do mar, produz mel marinho. *pl.*: abolhas.

aborrecedo *adj.2g.* Pessoa que já se levanta de mau humor. *pl.*: aborrecedos.

***abracadabraço** *s.m.* Abraço mágico. *pl.*: abracadabraços. *v.*: abracadabraçar-se.



abracaxi *s.m.* Fruta criada em laboratório. Para atender ao apelo das donas de casa com muita dificuldade em descascar abacaxis, os pesquisadores baoaquenses desenvolveram uma variedade autodescascável. Inspirados em Ali Babá, inventaram um abacaxi que se descasca ao ouvir a palavra “abracaxi”!
pl.: abracaxis.



acrobatata *s.2g.* Indivíduo que salta e rodopia e faz malabarismo com batatas quentes. Em Bao-a-Quem, a acrobatatacia é considerada a profissão

mais honrada que se pode ter. O primeiro acrobatata do Universo Imaginário foi o Forasteiro, que chegou a Bao-a-Quem antes da palavra “acrobatatacia” existir. *pl.*: acrobatatas.

aereambulância [*aéreambulância*] *s.f.* Veículo aéreo de grande porte. Possui um dispositivo em forma de garras para socorrer aeronaves em pane, além de sugadores para salvamento de passageiros. *pl.*: aereambulâncias. *sin.*: ambulânciaaérea.



aicidente *s.m.* Acontecimento inesperado e bastante doído. *pl.*: aicidentes. *v.*: aicidentar-se.

alcebergue *s.m.* <UI> Imenso mamífero da família dos alces, encontrado nas águas gélidas do Polo Norte do Universo Imaginário. Sua pelagem espelhada reflete o farol dos navios, causando aicidentes. A grande maioria dos aicidentes ocorre entre os alérgicos, que nunca leram o *Manual de todos os aicidentes*. *pl.*: alcebergues.

Alelergia [*Alêlêrgia*] *s.f.* Terra dos alérgicos, indivíduos avessos a qualquer tipo de leitura. Alelergia faz fronteira com Bao-a-Quem. Alérgicos e baoaquenses são ora amigos, ora inimigos.